

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE



VOLUME 3

Organizador
Daniel Luís Viana Cruz

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE



VOLUME 3

Organizador
Daniel Luís Viana Cruz

Editora Omnis Scientia

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - CIÊNCIAS DA SAÚDE

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Os autores

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

A886 Atualidades sobre a saúde : volume 3 [recurso eletrônico]
/ organizador Daniel Luís Viana Cruz. — Triunfo :
Omnis Scientia, 2023.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-6036-176-8

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8

1. Pesquisas em saúde. 2. Saúde pública - Brasil.
3. Políticas de saúde. 4. Serviços de saúde comunitária.
5. Medicina baseada em evidências. 6. Avaliação de
resultados (Cuidados médicos). I. Cruz, Daniel Luís Viana.
II. Título.

CDD23: 362.10981

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

No Brasil, existem diversas questões atuais relacionadas à saúde que merecem destaque. Uma delas é o enfrentamento da pandemia de Covid-19, que vem causando um grande impacto na saúde dos brasileiros. O país registrou um alto número de casos e óbitos, colocando o sistema de saúde em colapso em algumas regiões.

Além disso, é importante destacar a necessidade de ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente para a população mais vulnerável. O Brasil possui um sistema de saúde universal, o Sistema Único de Saúde (SUS), mas muitos brasileiros ainda encontram dificuldades para receber atendimento médico, principalmente nas regiões mais afastadas e de baixa renda. É necessário fortalecer e investir no SUS, para que todos os cidadãos tenham acesso igualitário à saúde de qualidade. Desta forma, este livro tem uma ampla abordagem sobre revisão de literatura e pesquisas da área da saúde no Brasil.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 2, intitulado “ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS EXAMES DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA DA ESF CENTRO 1, MUNICÍPIO DE ARARIPINA-PE”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA: UMA REVISÃO

Leandro Pellenz

Núbia Malú Medeiros Rodrigues

Afonso Henrique da Silva Júnior

Carlos Rafael Silva de Oliveira

Sayonara Vanessa de Medeiros Lima

Douglas Zanini Ribas

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/12-21

CAPÍTULO 2.....22

ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS EXAMES DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA DA ESF CENTRO 1, MUNICÍPIO DE ARARIPINA-PE

Vitória dos Santos Duete

Diego Alves Monteiro

Antonio Felipe de Oliveira Filho

Renan Silva Sampaio

Mirla Victória Martins Lima Verde Dantas

Ludmila Vieira Jaques

Sarah Mourão de Sá

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/22-37

CAPÍTULO 3.....38

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E MODIFICADORA DA AÇÃO ANTIBIÓTICA DO ÓLEO FIXO Da *Mauritia flexuosa* L.F (BURITI)

Isaac Moura Araújo

Raimundo Luiz Silva Pereira

Átila Pereira-Gonçalves

Andressa de Alencar Silva

Débora de Menezes Dantas
Renata Evaristo Rodrigues Duarte
Ana Raiane Alencar Tranquilino
Sheila Alves Gonçalves
Priscilla Ramos Freitas
Carla Mikevely de Sena Bastos
Jayrton Kelvin Oliveira Lessa
Luís Pereira-de-Morais

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/38-48

CAPÍTULO 4.....49

AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA FÍSICA E METABÓLICA EM PRATICANTES DE CROSSFIT®

Amanda de Oliveira Toledo
Andressa Cavalcante Moreira Lima
José Flavio Alencar Filho
Valden Luís Matos Capistrano Junior
Eva Pollyanna Peixe Laranjeira
Italo Almeida Alves
Ana Paula Vasconcellos Abdon

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/49-60

CAPÍTULO 5.....61

CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAIS BIOLÓGICOS EM ENFERMEIROS NO CENTRO CIRÚRGICO

Laura Akemi Storer Makita
Andressa Aya Ohta
Windson Martins Posmosser
Fernanda Fontes Mello
Kelly Ayashi
Herbert Leopoldo de Freitas Goes

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/61-70

CAPÍTULO 6.....71

**CONSUMO DE ÁLCOOL EM COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Leandro Custódio Amorim

Fabiana Ribeiro Santana

Claudio Morais Siqueira

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/71-87

CAPÍTULO 7.....88

**CONSUMO E CONHECIMENTO SOBRE A FITOTERAPIA EM PEDIATRIA SOB A
PERSPECTIVA DOS CUIDADORES**

Andressa Rodrigues de Sousa

Cíntia do Carmo Silva

Rian Karlos Silva Weber e Costa

Vitória Luiza Amaral da Silva

Izadhora C. de Almeida Couto

Stella Mendes Souza

Carla Regina de Almeida Corrêa

Helen Cristina Fávero Lisboa

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/88-99

CAPÍTULO 8.....100

**IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA RONDA NOTURNA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS
– RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carla Walburga da Silva Braga

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/100-104

CAPÍTULO 9.....	105
INCIDÊNCIA DA LEISHMANIOSE VICERAL NA VII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2013 A 2022	
Luciano Lindolfo	
Maurício Claudio Horta	
Adriana Gradela	
DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/105-116	
CAPÍTULO 10.....	117
O PAPEL DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE PARA A PERFORMANCE ESPORTIVA	
Djalma Vieira de Sousa Junior	
Marianne Torres	
Amanda Siqueira Ramos	
Mariana Vieira de Sousa	
DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/117-126	
CAPÍTULO 11.....	127
OFICINAS EXPRESSIVAS EM SAÚDE MENTAL	
Georgina Carolina de Oliveira Faneco Maniakas	
DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/127-134	
CAPÍTULO 12.....	135
SAÚDE MENTAL DE POPULAÇÕES QUILOMBOLAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Jackson Luiz Gonçalves Bezerra	
Fabiana Ribeiro Santana	
Claudio Morais Siqueira	
DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/135-147	

CAPÍTULO 13.....148

TERAPIAS COMPLEMENTARES NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Williane Pereira Silva

Amanda Ayara de Souza Marques

Arysia Dantas Pereira da Cunha

Eric Henrique Freitas de Andrade

Guilherme Alexandre de Souza

Larissa Rayanne Alencar do Espírito Santo Araújo

Maycon Jonas da Silva Bezerra

Renata dos Santos Fernandes

Saulo Camilo Magalhães Lopes

Maria Misrelma Moura Bessa

Tayenne Maranhão de Oliveira

Sharlene Maria de Oliveira Brito Lopes

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/148-155

CAPÍTULO 14.....156

USO DE LICOPENO DIETÉTICO POR ADULTOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Jaime Conrado Aragão Neto

Jorge Luís Pereira Cavalcante

DOI: 10.47094/978-65-6036-176-8/156-166

CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAIS BIOLÓGICOS EM ENFERMEIROS NO CENTRO CIRÚRGICO

Laura Akemi Storer Makita¹;

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná.

ORCID: 0000-0003-3068-9729

Andressa Aya Ohta²;

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná.

ORCID: 0000-0003-4165-867X

Windson Martins Posmosser³;

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná.

ORCID: 0009-0009-0221-3775

Fernanda Fontes Mello⁴;

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná.

ORCID: 0009-0008-9308-9409

Kelly Ayashi⁵;

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná.

ORCID: 0009-0003-2984-5090

Herbert Leopoldo de Freitas Goes⁶.

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná.

ORCID: 0000-0002-6071-692X

RESUMO: O estudo teve como objetivo caracterizar o perfil dos casos de acidentes de trabalho com exposição a material biológico em enfermeiros atuantes no centro cirúrgico a nível nacional entre 2018 e 2022. Trata-se de um estudo documental, descritivo e de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação entre junho e julho de 2023. Foram incluídas notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico de enfermeiros atuantes no centro cirúrgico no Brasil dentro do período informado, sendo excluídos os demais profissionais de saúde e enfermeiros atuantes em outros setores. Estes foram tabulados e analisados com estatística descritiva e dispensou aprovação ética por se tratar de dados exclusivamente de domínio público. Foram analisadas 32 notificações, sendo o ano com maior número

de acidentes o de 2020. A caracterização demonstrou que, a maioria dos acidentes foram com profissionais do sexo feminino, na faixa etária entre 20 a 34 anos, da raça/cor branca e empregados registrados. Em relação aos acidentes, em sua maioria, a circunstância foi durante procedimento cirúrgico, no estado de São Paulo, e não foi possível identificar o principal agente. Viu-se necessária a discussão referente a subnotificação de casos e a capacitação dos profissionais enfermeiros de centro cirúrgico quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção individual e importância da notificação do acidente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Notificação de acidentes de trabalho. Acidentes com materiais perigosos. Epidemiologia.

REPORTED CASES OF WORK ACCIDENTS WITH EXPOSURE TO BIOLOGICAL MATERIALS IN NURSES IN THE SURGICAL CENTER

ABSTRACT: The study aimed to characterize the profile of cases of work accidents with exposure to biological material among nurses working in surgical centers nationwide between 2018 and 2022. This is a documentary, descriptive study with a quantitative approach. Data was collected from the Notifiable Diseases Information System between June and July from 2023. Notifications of work accidents with exposure to biological material from nurses working in the surgical center in Brazil within the reported period were included, other health professionals and nurses working in other sectors were excluded. These were tabulated and analyzed with descriptive statistics and did not require ethical approval as they were exclusively public domain data. 32 notifications were analyzed, with the year with the highest number of accidents being 2020. The characterization demonstrated that the majority of accidents were with female professionals, aged between 20 and 34 years, of white race/color and registered employees. In relation to the accidents, most of them occurred during a surgical procedure in the state of São Paulo and it was not possible to identify the main agent. It was necessary to discuss the underreporting of cases and the training of surgical center nurses regarding the correct use of personal protective equipment and the importance of reporting work accidents.

KEY-WORDS: Occupational Accidents Registry. Accidents with Hazardous Materials. Epidemiology.

INTRODUÇÃO

No Brasil, atualmente, existe um número alto de trabalhadores da saúde que são diretamente expostos às condições favoráveis de acidentes decorrentes do trabalho com materiais biológicos. Os fatores contribuintes para tais acidentes, sendo eles notificados ou não, envolvem as condições que o trabalho é realizado, incluindo a falta de material adequado para proteção do enfermeiro. Há, também, a falta de conhecimento por não haver

capacitação e, inclusive, negligência quando se sabe, por isso é importante salientar que, a subnotificação é um fator preocupante para trazer dados fidedignos desses acidentes em que o Ministério da Saúde tem controle através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o qual define uma lista de notificações compulsórias dos agravos e evento de saúde nos serviços públicos e privados. Dentre as doenças transmissíveis em acidentes com materiais biológicos, a hepatite C e HIV são as patologias mais perigosas, por não existirem vacinas para imunizar a população (PEREIRA, *et al.* 2021).

A maior incidência de tais acidentes acontece entre trabalhadores da enfermagem por estarem mais tempo em serviço à beira leito. Os fluidos orgânicos mais frequentes em suas rotinas trata-se do sangue, através de materiais perfurocortantes em punções e descarte de seringas e agulhas, líquido amniótico e sêmen, quando em contato com pele não íntegra e mucosas. Daí a importância do uso adequado de equipamentos de proteção individuais (EPI's), os quais, diante de negligência, ainda se identifica a não adesão do uso de luvas por alguns profissionais, sendo esse um item básico de EPI. Por isso, muitas vezes, a subnotificação acontece porque o profissional não considera o risco do acidente, está em sobrecarga de trabalho com desgaste físico e mental e, também, por falta de conhecimento acerca dos fins burocráticos para comunicação do mesmo, culminando, muitas vezes, em falta de assistência adequada para esses casos e perda dos direitos que convém para esse momento. O Estado do Paraná apresenta um número crescente de acidentes com material biológico notificados no SINAN, percebido desde o ano de 2006 (FOREKEVICZ, *et al.* 2021).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem dados de acidentes de trabalho dos profissionais da saúde e dá conta de que 3 milhões de exposições percutâneas acontecem infectando com patógenos causadores das Hepatites e Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Esse referencial indica que após a exposição aos microrganismos citados, o risco de adquirir o HIV é de aproximadamente 0,3%, taxa superior quando se trata do vírus da Hepatite B (40%) e da Hepatite C, em média 1,8%. Esses dados foram detalhados porque houve um aumento no número de óbitos, nos gastos com internações hospitalares e na concessão de benefícios acidentários (QUIRINO, *et al.* 2020).

Integrado ao SUS, há uma Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), criada em 2002, a qual incentiva ações de assistência, vigilância e promoção da saúde dos trabalhadores dessa mesma área com práticas e informações pertinentes, incentivados pelos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Quando os números de referência se trata do Brasil, de 2009 a 2018 foram registrados no SINAN 752.777 casos de AT graves e fatais. Nosso país ocupa o 4º lugar no ranking mundial de acidentes fatais (QUIRINO, *et al.* 2020).

Na prestação de assistência, exige-se um nível de organização do processo de trabalho que perpassa pela disponibilidade dos recursos materiais, bem como recursos humanos que são os trabalhadores em si. É notório que uma equipe de enfermagem

qualificada na educação em saúde faz diferença no processo que ele usa para atender os pacientes de forma segura e orientar sua equipe com nível de confiança que o ajude a realizar a avaliação correta da necessidade de uma notificação. Porém a literatura parece negligenciar essa importante discussão por não mencionar muitos estudos com o tema, focando apenas a importância do cuidado adequado aos trabalhadores expostos a material biológico, mas não abordam investigações dos gerenciamentos do processo de cuidado, das pessoas envolvidas, circunstâncias e forma de ser realizado para se obter uma assistência de alta qualificação (RIBEIRO, *et al.* 2020).

Nesse contexto a aplicação de medidas educativas e preventivas é discutida e pesquisada, pois nos planejamentos das cirurgias há uma grande preocupação do enfermeiro gestor com o quantitativo e qualitativo de recursos humanos para atender os pacientes, e que vem se deteriorando com a precarização do trabalho da enfermagem podendo acarretar em danos à saúde destes trabalhadores e gerar consequências como adoecimento, afastamento das atividades laborais e afetar a qualidade do cuidado ao paciente.

Diante do exposto, viu-se necessário a caracterização dos casos notificados nestas condições para conscientização das instituições de saúde e até de ensino em Enfermagem quanto à abordagem e atualizações sobre a importância do uso de EPI's e da notificação para o SINAN, a fim de gerar dados fidedignos que demonstrem o que acontece na realidade desse trabalhador. Baseado nisso, o objetivo deste estudo é caracterizar o perfil dos casos notificados de acidentes de trabalho com exposição à material biológico em enfermeiros atuantes no centro cirúrgico a nível nacional entre 2018 e 2022.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva, de abordagem quantitativa referente às notificações de acidentes ocupacionais com exposição a materiais biológicos em enfermeiros atuantes no centro cirúrgico em todo o Brasil no período de 2017 a 2022. Este período se justifica por ter os dados mais recentes contidos no sistema que foi utilizado.

Para a coleta de dados, foram realizadas buscas minuciosas no Sistema de Informação dos Agravos de Notificação (SINAN) inserido no website do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) nos meses de junho e julho de 2023. Na pesquisa foram filtrados os resultados das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico e incluídas apenas aquelas referentes a enfermeiros atuantes em centro cirúrgico, a partir da ocupação contida na própria plataforma.

Sendo assim, os demais profissionais de saúde expostos a tal agravo e enfermeiros atuantes em outros setores e especialidades foram excluídos do estudo. Essa ocupação específica foi escolhida como população do estudo devido a exposição constante com fluidos corporais que os enfermeiros estão suscetíveis no setor do centro cirúrgico visto

que é onde a maioria dos procedimentos cirúrgicos são realizados.

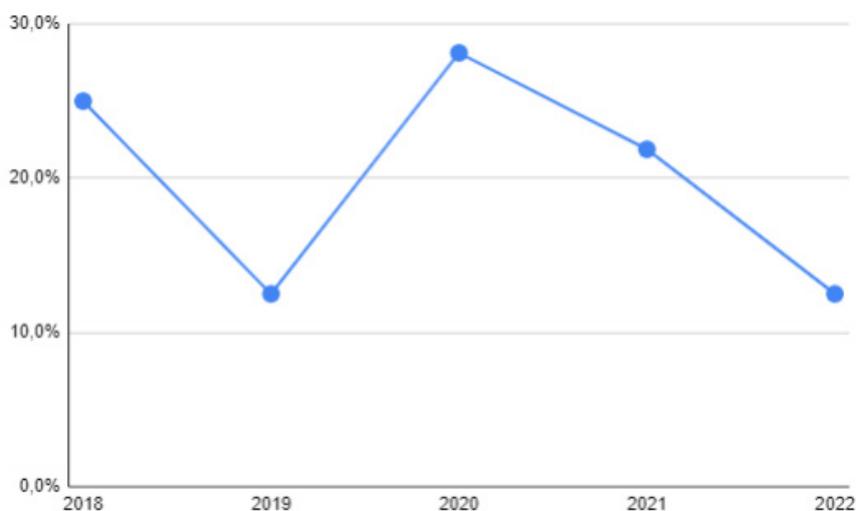
Para que o objetivo de caracterização destas notificações fosse alcançado, utilizou-se as seguintes variáveis: Unidade Federativa (UF) de notificação, ano de notificação, sexo, idade segundo SINAN, raça, situação no mercado de trabalho, agente, circunstância do acidente e evolução do caso.

Após a coleta, os dados foram organizados e tabulados no programa *Microsoft Excel online* e posteriormente, analisados com ajuda da estatística descritiva. O presente estudo dispensou aprovação ética por se tratar de uma análise com dados exclusivamente de domínio público.

RESULTADOS

Foram analisadas 32 notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico no período de 2018 a 2022. O ano com maior número de acidentes foi em 2020 com 28,1% (n=9) das notificações, conforme mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Acidentes de trabalho com exposição a material biológico por ano, Brasil - 2018/2022.



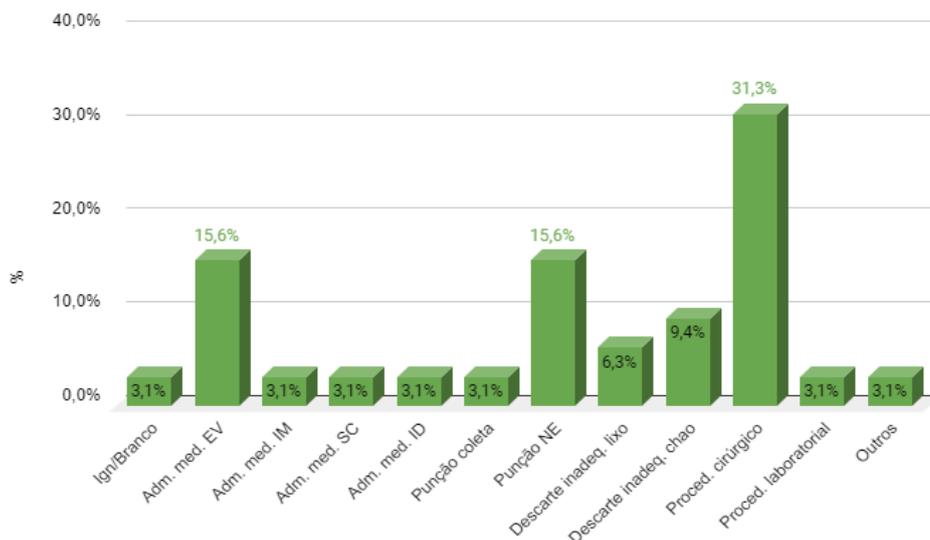
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A investigação das características, mostrou que 81,3% (n=26) dos acidentes foram com profissionais do sexo feminino, na faixa etária entre 20 a 34 anos, 50% (n=16), da raça/cor branca 68,8% (n=22) e 62,5% (n=20) tinham como situação no mercado de trabalho, empregado registrado.

Em relação às características do acidente, em 31,3% (n=10) das notificações a circunstância foi durante procedimento cirúrgico, seguido de administração medicamentosa endovenosa e punção venosa periférica, ambos com 15,6% (n=5). Não foi possível identificar o principal agente, devido às notificações estarem preenchidas em 100% (n=32)

delas como ignorado ou em branco.

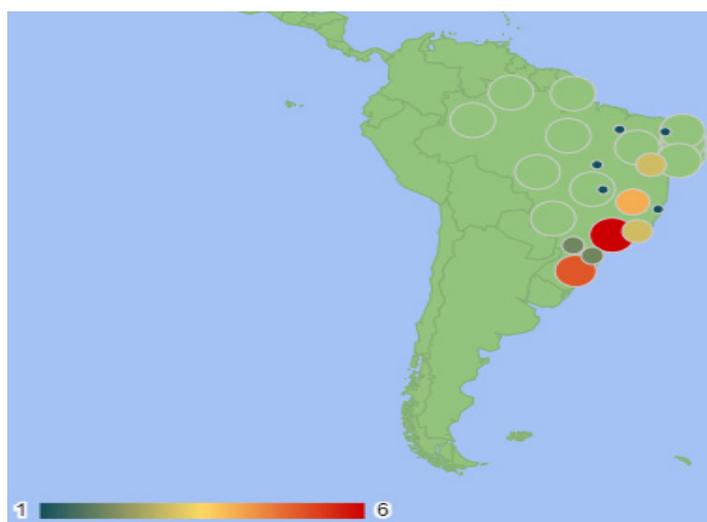
Gráfico 2 - Acidentes de trabalho com exposição a material biológico por características do acidente, Brasil - 2018/2022.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No panorama nacional, os resultados mostram que a maioria dos acidentes foram notificados no estado de São Paulo, seguido do Rio Grande do Sul, com 18,8% (n=6) e 15,6% (n=5), respectivamente.

Figura 1. Mapa do Brasil, segundo distribuição dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico por região - 2018/2022.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

DISCUSSÃO

O estudo em questão fornece uma análise importante sobre os acidentes de trabalho com exposição a material biológico em enfermeiros que atuam no centro cirúrgico a nível nacional entre os anos de 2018 e 2022. Os resultados apresentados têm implicações significativas para a saúde dos profissionais de enfermagem, bem como para a segurança dos pacientes. Vamos discutir alguns dos principais pontos a serem analisados e as implicações deste estudo.

Primeiramente, é notável que houve um aumento significativo no número de notificações de acidentes de trabalho durante o ano de 2020. Esse aumento pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo a pandemia de COVID-19, este momento afetou significativamente os serviços de saúde, impondo uma demanda adicional de recursos, insumos e profissionais. Diversos fatores impactaram de maneira substancial o ambiente de trabalho dos profissionais de saúde, como a escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), a limitação no número de leitos e materiais, a insuficiência de conhecimento sobre a patologia em questão e a falta de treinamento para lidar com pacientes confirmados ou suspeitos de COVID-19 (LUZ, 2021).

Essa tendência pode ser um alerta para a necessidade de reforçar as medidas de segurança e o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) nesses momentos críticos.

A marcante predominância das mulheres na enfermagem reflete um dado notável, com 81,3% dos acidentes, e pode ser atribuída à esta presença significativa do gênero na profissão, justificada pelas raízes históricas da profissão de enfermagem, que tradicionalmente tem sido exercida predominantemente por indivíduos do sexo feminino (LOPES, 2005). Análises adicionais sobre o perfil dos acidentes envolvendo exposição a material biológico registrados no SINAN também apontaram taxas de notificação mais elevadas, superando os 70%, entre profissionais do sexo feminino (PEREIRA, 2021). Isso nos faz refletir em possíveis estratégias específicas de treinamento e conscientização para proteção destes profissionais em seus locais de trabalho.

A faixa etária de 20 a 34 anos mostrou-se a mais afetada por esses acidentes, dado importante, pois representa a população mais jovem de profissionais de enfermagem. Estes dados corroboram com outros estudos onde foi observado que profissionais com idades inferiores a 50 anos foram identificados como os mais suscetíveis à exposição de material biológico (SARDEIRO, 2019). Isso sugere a possível necessidade de implementação de programas educacionais específicos voltados para profissionais em estágio inicial, com o propósito de aprimorar suas práticas e promover uma maior consciência em relação à segurança.

É imperativo ressaltar que a predominância da raça/cor branca entre as vítimas constitui um aspecto digno de análise aprofundada. Esta tendência sugere que a exposição a material biológico pode apresentar um impacto diferenciado entre os diversos grupos

raciais. Tal hipótese encontra respaldo em investigações acadêmicas anteriores (SOUZA, 2019). Este estudo corrobora a noção de que as variáveis raciais podem influenciar significativamente a incidência e as consequências da exposição a agentes biológicos, indicando a necessidade de uma abordagem diversificada no que tange às medidas de segurança e prevenção em contextos de risco biológico.

A análise das circunstâncias dos acidentes é crucial. A alta incidência de acidentes durante procedimentos cirúrgicos é um alerta, uma vez que esse é um ambiente altamente controlado e com padrões rigorosos de higiene e segurança. Isso sugere a necessidade de uma revisão dos protocolos de segurança durante cirurgias e procedimentos invasivos, estas afirmações são fortalecidas com o estudo, onde está descrito sobre a geração de resíduos continuamente por 24 horas, pois se trata de uma unidade de atendimento a pacientes em situações de urgência e emergência, sendo esses resíduos gerados em diferentes momentos das práticas assistenciais e dos procedimentos realizados pela equipe multiprofissional (JUSTINIANO, 2020).

Outro dado importante obtido nesta pesquisa foi a concentração de notificações no estado de São Paulo, podemos considerar um ponto de destaque, visto que é uma região com maior infraestrutura de saúde e maior população. No entanto, é importante considerar que esse resultado pode ser influenciado pela disponibilidade de recursos e conscientização. Outros estados podem estar sub notificando esses acidentes devido à falta de conscientização ou infraestrutura deficiente.

Finalizamos esta discussão destacando a importância de refletir sobre a situação no mercado de trabalho. Embora a maioria seja composta por empregados registrados, é crucial avaliar a segurança no ambiente laboral. Deve-se considerar a possibilidade de subnotificação de incidentes entre trabalhadores informais ou terceirizados, que muitas vezes não dispõem dos mesmos benefícios e proteções legais.

CONCLUSÃO

O maior índice de casos notificados de enfermeiros atuantes em centro cirúrgico que sofreram acidente de trabalho com exposição a material biológico foi de mulheres, entre 34 e 50 anos, raça/cor branca que trabalham de forma registrada. Entendemos que a limitação deste estudo se dá pelo baixo número da amostra, o que sugere que tais casos ainda são subnotificados, principalmente no que diz respeito a trabalhadores autônomos ou sem registro em carteira de trabalho.

Portanto, entende-se que é necessário ampla capacitação destes profissionais para com o uso correto dos EPI's e a importância da notificação desses acidentes ao núcleo de vigilância epidemiológica de referência.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do setor do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Universitário Regional de Maringá - NVEH/HUM em parceria com o Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá- DEN/UEM, a partir do Projeto de Ensino intitulado Vigilância Epidemiológica Hospitalar: Uma parceria ensino-serviço para o aprimoramento da gestão da informação em saúde que proporcionam a imersão dos alunos da graduação e pós-graduação em Enfermagem, na área da Epidemiologia.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

DACOSTA BALONECKER, A. F.; MACHADO, W. C. A. **Acidente com material biológico no centro cirúrgico**: revisão integrativa da literatura. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 12, pág. e224111234386-e224111234386, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34386/29017>. Acesso em: 10 nov.2023.

DE MORAIS JUSTINIANO, Graciele Pinheiro et al. **Riscos ocupacionais e os resíduos de serviços de saúde em centro cirúrgico**. Revista SOBECC, v. 25, n. 1, p. 25-32, 2020.

FOREKEVICZ, G.; ROSSA, R.; SCHWAB, A.; BIROLIM, M. M. **Acidentes com material biológico**: uma análise com profissionais de enfermagem. Rev. Enferm. UFSM, Santa Maria, v. 11, e. 60, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/63570/html>. Acesso em:

LUZ, D. C. R. P. *et. al.* **Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de COVID-19**: revisão sistemática com metanálise. Nursing, São Paulo, v. 24, n. 276, p. 5714-5725, 2021.

PEREIRA, M. S. *et. al.* **Acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos entre trabalhadores do norte de Minas Gerais**. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), v. 13, p.1122-1128. Jan./dez. 2021. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9017/10192>. Acesso em: 15 set.2023.

QUIRINO, E. M. B. *et. al.* **Exposição a materiais biológicos**: acidentes de trabalho entre os profissionais de saúde do estado de Pernambuco. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz do Sul, v. 10, n. 4, 2020. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/15296>. Acesso em: 19 out.2023.

RIBEIRO, L. C.M. *et. al.* **A mudança organizacional planejada para transformação do**

atendimento ao trabalhador acidentado com material biológico. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 73, n. 5, 2020. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000500166. Acesso em: 23 out.2023.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem terapêutica · 163, 177

Acidentes com materiais perigosos · 66

Acidentes de trabalho · 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 76

Ações de conscientização · 103, 113

Acompanhamento odontológico · 139

Adulto · 50

Agentes Comunitários de Saúde (ACS) · 16, 20

Alimento funcional · 192

Alimentos · 191, 193, 198, 200

Alternativa terapêutica · 103, 105, 113

Alto risco de quedas · 117, 120

Ambiente rural · 124, 126

Antagonismo · 37, 43, 44

Anti-inflamatória · 37, 40, 142

Antimicrobiana · 37, 40, 42, 43, 48

Antioxidante · 37, 40, 47, 205

Áreas tropicais · 123, 125

Assistência de enfermagem · 121, 181, 183

Atenção básica · 16

Atividades antioxidantes · 191

Atletas · 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 138, 140, 141, 143, 145, 147, 148, 150

Autonomia · 93, 152, 160

Avaliação metabólica · 50, 54

B

Bioimpedância · 50, 53, 54

Buriti · 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47

Buriti-do-brejo · 37

C

Calazar · 124

Calorimetria indireta · 50, 53, 54

Câncer · 16, 17, 18, 19, 21, 23, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 96, 115, 183, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205

Câncer de colo do útero · 16, 19, 21, 29

Câncer de próstata · 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204

Capacitação dos profissionais · 66

Carcinoma prostático · 191

Cáries · 139, 143, 145, 147

Centro cirúrgico · 65, 69, 72, 74, 75

Centros de Atenção Psicossocial · 79, 152, 154, 155, 156

Cicatrizante · 37, 40, 46

Cirurgião dentista · 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Climatério · 116, 181, 183, 188

Colo de útero · 16, 17, 21, 22, 23, 29, 30

Competência física e metabólica · 49, 52

Composição corporal · 50, 52, 53, 54, 59, 61, 63

Comunicação · 34, 67, 152, 158, 159, 160, 163, 174, 177

Comunidades quilombolas · 77, 89, 90, 95, 163

Condições de segurança · 3

Consumo de álcool · 77, 79, 80, 86, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 175

Consumo de bebida alcoólica · 77, 80, 91

Conteúdos psíquicos · 152, 155, 158, 159

Controle do câncer · 191

Contusões · 117, 119

Crianças · 89, 102, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 116, 131

Crossfit® · 50, 51, 52, 62

Cuidado mental · 163, 177

Cuidadores de crianças/adolescentes · 103, 107

D

Deficiência de estrogênio · 181, 183

Dieta · 59, 192, 193, 197, 199, 202

Doença negligenciada · 123

Doenças ocupacionais · 3, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 14

Doenças periodontais · 139, 143, 145, 147

Drogas · 38, 41, 45, 77, 79, 80, 91, 98, 100, 131

E

Epidemiologia · 66, 75, 76, 99, 100, 135, 137, 178, 180
Equipamentos de proteção individual · 11, 13, 66, 73
Equipe de enfermagem · 68, 117, 120, 121
Escala de predição Severo-Almeida-Kuchenbecker (SAK) · 117, 120
Escala de Risco de Quedas SAK · 117, 120
Escoriações · 117, 119
Esquizofrenia · 152, 154
Estratégia assistencial · 117, 119, 120
Estratégias de Saúde da Família (ESF) · 103
Etapa reprodutiva · 181, 183
Exame preventivo · 16, 20, 22
Exames colpocitológicos · 16, 19, 34
Exercício · 50, 63

F

Falência ovariana · 181, 183
Fatores culturais · 95, 163, 177
Fitoterapia · 103, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 183, 184
Fitoterápicos · 104, 105, 114
Fitoterápicos em crianças · 103
Força · 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 63
Fraturas de fêmur · 117, 119

G

Grupos etários · 102

H

Hematomas · 117, 119

I

Idoso · 117, 120
Incidência · 13, 16, 17, 18, 67, 73, 74, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 173, 191, 192, 193, 196, 197
Indústria farmacêutica · 37, 40
Infecção · 16, 17, 39, 131, 134
Infecção pelo papilomavírus humano (HPV) · 16, 17

Infecção sexualmente transmissível · 16, 17

Inflamação prostática · 191

Interações medicamentosas · 103, 106, 112

Intoxicações · 103, 110, 111

L

Leishmaniose visceral (LV) · 123, 127, 133

Lesões precursoras · 16, 17, 21

Letalidade · 10, 124, 130, 131, 133

M

Material biológico · 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Mauritia flexuosa L. F · 37

Medicina popular · 37, 40

Menopausa · 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188

Microrganismos multirresistentes · 38, 45

Miriti · 37, 38

Mudanças biológicas · 181, 183, 184

N

Neoplasia · 25, 191, 195, 197, 198, 202, 204

Notificações de acidentes de trabalho · 65

O

Óbito · 106, 117, 119, 125, 127, 201

Odontologia · 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150

Odontologia do esporte · 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150

Oficinas expressivas · 152, 154

Óleo fixo do fruto · 37, 43

Organização Mundial de Saúde · 117, 119, 153, 159

Orientação · 26, 54, 103, 107, 113

P

Pais/cuidadores · 103

Palmeira · 37, 40

Perfil dos acidentes · 3, 73

Perimenopausa · 181, 183
Plantas medicinais · 40, 103, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 187
Pós menopausa · 181, 183
Potência muscular · 50, 53
Prática segura da fitoterapia · 103
Praticantes de Crossfit® · 49, 55, 61, 62
Preconceito · 163, 175, 176, 177
Prevenção · 3, 33
Prevenção de quedas · 117, 119, 121
Preventivo · 16
Problemas bucais · 138
Problemas sexuais · 181
Procedimento cirúrgico · 65, 71
Processo de urbanização · 124
Profissionais de saúde · 65, 69, 72, 76, 79, 107, 110, 111, 114, 139, 163, 165, 177, 181, 186, 187
Psicoses · 152

Q

Quadro psicopatológico · 152, 159
Qualidade de vida da mulher · 181, 183
Queda · 3, 6, 7, 8, 9, 117, 119, 121
Quilombolas · 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 163, 164, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

R

Reinserção psicossocial · 152, 154
Reintegração social · 152, 160
Rendimento esportivo · 138, 140, 142, 148
Risco de infecções · 138, 147
Ronda noturna · 117, 119, 120, 121

S

Saúde bucal · 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149
Saúde da criança · 103, 106, 107, 111, 113
Saúde da mulher · 31, 34, 98, 181, 183, 186
Saúde de comunidades rurais · 78

Saúde do esporte · 138, 141, 142, 143
Saúde mental · 98, 152, 164
Saúde no ambiente de trabalho · 3
Saúde Pública · 33, 77, 78, 80, 87, 99, 101, 137, 162, 163, 165, 169, 179, 201
Saúde sistêmica · 138, 142
Segurança do trabalho · 3
Segurança dos trabalhadores · 3
Serviços de saúde · 72, 75, 79, 163, 164, 173, 174, 177
Sinergismo · 37, 43
Sistema de Informação de Agravos de Notificação · 65, 67, 124, 127
Sistema imunológico · 138, 142, 147
Sítios bacterianos · 138
Surtos epidêmicos · 124

T

Taxa de incidência anual · 124, 127, 128, 130
Taxa de letalidade · 9, 10, 124, 126, 127, 130, 131, 133
Taxas metabólicas · 50, 53, 61
Terapêutica do câncer · 191, 196, 198
Terapias complementares · 181, 183, 185, 187
Terapias Complementares (TC) · 181
Teste antibacteriano · 37
Transição · 89, 91, 181, 183
Transmissão · 124, 125, 127, 129
Transtornos mentais · 154, 163, 164, 173, 174, 175, 176, 177, 179
Tratamento infantil · 103, 113
Tratamentos alternativos · 103, 135
Trato anogenital · 16, 17
Traumas de crânio · 117, 119
Tumor maligno · 192

U

Unidade de internação clínica · 117, 120
Urbanização · 124, 125, 126, 133
Uso correto dos equipamentos de proteção · 66

V

Verrugas genitais · 16, 17

Vírus · 16, 17, 68

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 